

Caderno V

Reflexão e ação 1

Com um grupo de colegas, faça um levantamento das situações em que vocês se sentiram excluídos (as) de decisões que afetam a vida da escola e o seu trabalho.

Qual a origem dessa exclusão (de quem ou de onde partiu)?

Quais os possíveis motivos para tal exclusão?

Situação	Origem dessa Exclusão	Motivo dessa Exclusão
- Eleição para diretores	- Alteração da lei de Consulta	- Lei para contemplar diretores que gostariam de ser reeleitos.
- Calendário Anual escolar, e atividades extraclases.	- Os professores e funcionários não são convidados a participar.	- Modelo de gestão e otimização de tempo.
- Planejamento por setor e não por professor. .	- A imposição do planejamento individualmente. .	- Imposição do NRE/SEED ?
- Melhorar a semana Pedagógica	- Falta da equipe pedagógica falar a mesma linguagem	Alinhamento com a equipe pedagógica
- Participação nas decisões de onde serão aplicadas as verbas destinadas à escola.	- A não participação do colegiado nas decisões.	- Modelo de gestão e otimização de tempo.
- Melhorar a comunicação interna da escola, correspondência e repasses da SEED e núcleo.	- A não participação do colegiado nas situações da escola.	- Modelo de gestão e organização.
- Espaço físico inadequado.	- O local não é adequado para a escola.	- Alguns espaços são pequenos e outros apresentam perigo.

Caderno V

Reflexão e ação 1

Com um grupo de colegas, faça um levantamento das situações em que vocês se sentiram incluídos (as) nas decisões que afetam a vida da escola e o seu trabalho.

Qual a origem dessa inclusão (de quem ou de onde partiu)?

Quais os possíveis motivos para tal inclusão?

Situação	Origem da Inclusão	Motivo dessa Inclusão
- Equipe Multidisciplinar.	- Participação dos professores na organização das atividades da escola.	- Ação democrática da Equipe Multidisciplinar.
- Aplicação de recursos para compra de materiais.	- Reunião pedagógica.	- Conhecimento sobre a aplicação do recurso.
- Reunião para formação das chapas da APAF.	- APAF	- Obrigatoriedade da APAF.
- Consulta ao colegiado sobre as eleições para diretores no ano de 2011.	- Ampliar a participação do colegiado, numa tentativa de proporcionar certa autonomia na escola.	- Efetivação da democracia.

Discuta com os colegas a que conclusões podem chegar a partir desse levantamento, tendo em vista a participação na gestão democrática da escola.

Após a discussão, conclui-se que há a necessidade de uma maior participação da comunidade escolar na tomada das decisões que norteiam o funcionamento da escola. Tirar do papel o modelo de gestão democrático e fazê-lo funcionar efetivamente.

Que postura vocês estariam dispostos a assumir frente ao que concluíram?

Ter uma única linha de ação, comunicação constante e normativa, diálogo entre todas as áreas de atuação do colegiado (direção, equipe pedagógica, professores, funcionários) e seguir as diretrizes da escola (Regimento Escolar e o PPP).

Caderno V

Reflexão e ação 2

Junte-se a outros colegas e procure fazer um levantamento de situações vividas na escola pelos participantes do grupo que poderiam ser objeto de discussões sistemáticas e de decisões tomadas coletivamente em benefício da escola e/ ou dos envolvidos.

Se esse processo de discussão e decisão coletiva não aconteceu, examine com membros do grupo as razões pelas quais isso não ocorreu. Se, ao contrário, o processo ocorreu, quais os resultados para a escola e para os envolvidos? E quais as reações dos colegas? Que sugestões esse grupo poderia oferecer para que, em novas situações ocorridas na escola, o processo de discussão e de deliberação possa acontecer?

Para ser um gestor de escola este deve saber delegar funções, estabelecer papéis, distribuir tarefas, ter perfil de liderança, cuidar bem das questões financeiras, tratar as pessoas com delicadeza e educação, saber administrar conflitos, saber criar e desenvolver projetos variados. O bom diretor é aquele que tem critério e não toma tudo para si; é proativo, organizado, tem a visão do todo, e “saber de tudo” o que acontece na escola. E deve ser um exímio articulador.

Situação	Discussões
- Prestação de contas	- Reuniões mais frequentes para prestação de contas do Conselho Escolar e APAF.
- Planejamento	- Reunião (na Semana pedagógica) para discussão e elaboração do planejamento anual das ações (atividades da escola).
- Redistribuição do espaço físico da escola.	Reuniões coletivas para que haja consenso.
- Flexibilização dos horários do professor para formação de turmas de coletivo ou individual.	- Acesso à equipe pedagógica e diretiva com maior diálogo.
- Reuniões para repasse de informações administrativas e pedagógicas.	- Realização de reuniões para melhoria da transparência de objetivos da escola.
- Organização dos eventos internos: Semana Cultural, cursos, palestras, comunidade na escola.	- Reuniões frequentes com os professores para coleta de sugestões.
- Encontro regulares dos docentes e funcionários.	- Avaliação dos trabalhos desenvolvidos, sugestões, discussões.

Caderno V

Reflexão e ação 3

Caso sua escola não tenha constituído o Conselho Escolar, tente conseguir uma cópia das normas produzidas pela Secretaria da Educação ou pelo Conselho de Educação do Estado onde está instalada sua escola para a instalação e funcionamento dos Conselhos Escolares.

Proponha a um grupo de colegas a leitura dessas normas e, particularmente, as que se referem aos objetivos do Conselho e aos direitos e deveres dos conselheiros. Em função disso, deliberem sobre a realização de reuniões com os demais professores e com a direção, tendo em vista a instalação do Conselho em sua escola.

Caso a escola já tenha um Conselho instalado, combine com seu grupo a conversa com membros dele, tendo em vista:

- a) Levantar decisões tomadas;**
- b) Comparar tais decisões com a prática existente na escola;**
- c) Verificar se as decisões foram tomadas democraticamente.**
- d) Quais serão as próximas ações por parte do Conselho Escolar.**

Verifique também se há estratégias de comunicação entre os representantes e seus representados.

O CEEBJA CIC possui Conselho Escolar estabelecido e regulamentado, com as eleições em dia e representantes de todos os segmentos previstos em Lei.

Porém não participamos diretamente nas decisões tomadas. Sabemos que ocorrem reuniões para decisão e utilização de recursos vindos do governo vigente, no entanto não se sabe se as decisões tomadas são de forma democrática em relação às necessidades da escola.

Há a necessidade de uma maior divulgação das ações dos membros do Conselho bem como sua composição. A cada reunião deve-se fazer um repasse das informações em edital. Sugere-se também, reuniões semestrais com todo o colegiado que compõem a escola.

Caderno V

Reflexão e Ação 4

Se existe um Grêmio Estudantil funcionando em sua escola, procure verificar como está atuando, quais os temas sobre os quais discute, que visão os integrantes têm da sua própria atuação, assim como da escola e do seu funcionamento. Converse com os integrantes do Grêmio sobre como é sua participação nos processos de discussão e decisão acerca da vida da escola, como são tomadas as decisões internamente, assim como sobre o reconhecimento que têm pela direção, pelos professores e por funcionários.

Com base nesses levantamentos, a que conclusões você chega sobre a participação democrática no interior do Grêmio e sobre a participação dos jovens que o compõem nas decisões tomadas pela escola?

Para ter uma idéia melhor do significado do conceito de resiliência, procure identificar, com um grupo de colegas, entre atividades propostas aos jovens pela Secretaria da Educação, quais se guiam por esse conceito. O mesmo pode ser feito com relação aos problemas de moradia, de transporte, de saneamento, relatados por alunos que vivem na localidade onde se situa a escola.

O Grêmio Estudantil é uma entidade importante de democratização da gestão da escola na medida em que constitui um espaço que além de participação política de todos os alunos, oportuniza uma voz ativa aos mesmos na participação da tomada de decisões da escola, com isso, propiciando com essa ação o desenvolvimento da formação para a cidadania.

Na nossa escola, o Grêmio Estudantil não está instituído, por termos uma clientela diferenciada de alunos jovens, adultos e idosos. E estes por serem trabalhadores que demonstram pouco interesse, justamente por não permitir uma maior permanência no estabelecimento ou maior envolvimento pela instituição e dedicação maior de tempo.

Sabemos da importância do Grêmio Estudantil enquanto espaço de discussão de organização e representação dos interesses dos educandos, que possibilita o desenvolvimento da cidadania enquanto espaço de luta pelos direitos.